

Goiânia – GO, 27 de fevereiro de 2026.

À

Fundação de Apoio em Gestão de Serviços e Projetos em Saúde da Universidade Federal de Goiás – FAGEP/UFG.

1ª Avenida, n.º 545, – Setor Leste Universitário.

At.: Diretoria

Goiânia - GO

Prezados Senhores,

Vimos pelo presente encaminhar o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais de Uso Geral referente ao Centro de Custo do Hospital Estadual de Jataí – HEJ, conforme entendimentos contidos na Resolução CFC NBCTA700, que aprova a emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Financeiras Individuais, com atendimento dos aspectos contidos nas legislações inerentes às operações de entidades reguladas pelo Terceiro Setor, correspondente ao exercício encerrado em 31/12/2025.

Sendo só o que se apresentava para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

DCA AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-GO 757/O-6 – CVM 6971

THIAGO SILVA Assinado de forma
digital por THIAGO SILVA
MARINHO:934 MARINHO:93418779115
18779115 Dados: 2026.02.27
20:15:40 -03'00'

THIAGO SILVA MARINHO
Contador, CRC/GO: 14432/O-5
Auditor, CNAI: 2812
Sócio

CONTEÚDO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanco Patrimonial (BP);

Demonstração do Déficit e Superávit de Exercício (DDSE);

Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC);

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

I – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

**Diretores e Conselheiros da
Fundação de Apoio em Gestão de Serviços e Projetos em Saúde da Universidade
Federal de Goiás – FAGEP/UFG.**

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis do **Hospital Estadual de Jataí – HEJ**, que compreendem o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, as NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES, os documentos físicos, bem como o balancete contábil referente ao Centro de Custo específico do **Hospital Estadual de Jataí – HEJ**, em 31 de dezembro de 2025, bem como foi verificado a evolução do passivo trabalhista e/ou previdenciária e seu impacto nas contas da entidade para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, para o exercício findo acima mencionado.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis do **Hospital Estadual de Jataí – HEJ** do período em referência apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de dezembro de 2025, e foram registradas, em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades do Terceiro Setor.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as Demonstrações Contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das Demonstrações Contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as Demonstrações Contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

As demonstrações contábeis do **Hospital Estadual de Jataí – HEJ** as correspondentes ao exercício findo em 31/12/2024, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por nós, tendo sido emitido Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, sem ressalvas e sem ênfase, datado de 24/03/2025.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com a Lei 6.404/1976, atualizada pelas Leis 11.638 e 11.941, bem como pelas normas aplicáveis às entidades do terceiro setor, especialmente aquelas inerentes aos atos do Ministério Público do Estado de Goiás sobre Fundações, mencionadas no parágrafo de opinião e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à

capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Sempre que requerido, comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, via relatório circunstanciado das ocorrências nos trabalhos do período, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia-GO, 27 de fevereiro de 2026.

DCA AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-GO 757/O-6 – CVM 6971

THIAGO SILVA Assinado de forma digital
por THIAGO SILVA
MARINHO:934 MARINHO:93418779115
18779115 Dados: 2026.02.27
20:16:54 -03'00'

THIAGO SILVA MARINHO
Contador, CRC/GO: 14432/O-5
Auditor, CNAI: 2812
Sócio



Balanços patrimoniais Centro de Custos 1.019.01 a 1.019.11 HEJ
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Ativo	2025	2024	Passivo	2025	2024
Circulante	482.065,67	13.515.220,98	Circulante	482.065,67	13.515.220,98
Disponibilidade	392.938,04	6.920.608,26	Fornecedores	6.117.398,04	8.150.903,57
Bancos c/movimento - S/Restrição	0,00	0,00	Fornecedores - C/Restrição	6.117.398,04	8.150.903,57
Bancos c/movimento - C/Restrição	257.953,31	0,00	Fornecedores - S/Restrição	0,00	0,00
Aplicações Financeiras - S/Restrição	0,00	0,00	Obrig. Sociais, Trab. E	298.178,99	7.634.081,16
Aplicações Financeiras - C/Restrição	134.984,73	6.920.608,26	Obrigações sociais C/Restrição	0,00	1.235.777,25
Realizável Curto Prazo	89.127,63	6.594.612,72	Obrigações Sociais S/Restrição	0,00	0,00
Adiant Salarial - C/Restrição	0,00	3,00	Obrig. Trabalhistas C/Restrição	3.243,94	5.422.415,79
Adiant Salarial - S/Restrição	0,00	0,00	Obrig. Trabalhistas S/Restrição	0,00	0,00
Faturas a Receber C/Restrição	0,00	597.791,59	Obrigações Fiscais C/Restrição	294.935,05	962.888,12
Outros Créditos C/ Restrição	68.290,41	29.000,00	Obrigações Fiscais S/Restrição	0,00	0,00
Adiant. A Fornecedores C/Restrição	18.058,28	19.644,82	Contingências - C/Restrição	0,00	13.000,00
Adiant. A Fornecedores S/Restrição	0,00	0,00	Titulos a Pagar	0,00	0,00
Impostos a Recuperar - C/Restrição	2.778,94	2.778,94	Obrig. a Pagar S/Restrição	-	0,00
Estoque - C/Restrição	0,00	5.945.394,37	Serv. Terceiros PF C/ Restrição	-	0,00
Estoque - S/Restrição	0,00	0,00	Recursos de convênios	-5.933.511,36	-2.269.763,75
			Rec. Convênios C/Restrição	-5.933.511,36	-2.269.763,75
			Restituição a Pesquisa S/Restrição	0,00	0,00
			Redutora Convênios C/Restrição	0,00	0,00
				0,00	0,00
Não Circulante	0,00	0,00		-	-
Investimentos	0,00	0,00	Patrimônio social		
Software c/ restrição	0,00	0,00		0,00	0,00
Imobilizado de uso	0,00	0,00	Patrimônio social	0,00	0,00
Bens móveis e imóveis c/ restrição	0,00	0,00	Fundo Reserva Técnica	0,00	0,00
(-)Depreciações acumul c/ restrição	0,00	0,00	Superavit/Deficit do exercicio	0,00	0,00
	482.065,67	13.515.220,98		482.065,67	13.515.220,98

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

KELSON RODRIGUES
NOGUEIRA:66475210
110
Assinado de forma digital por
KELSON RODRIGUES
NOGUEIRA:66475210110
Dados: 2026.02.14 10:10:19 -03'00'
Contador
CRC 014036

LUCILENE MARIA DE
SOUSA:7925468319
1
Assinado de forma digital por
LUCILENE MARIA DE
SOUSA:79254683191
Dados: 2026.02.14 10:41:06 -03'00'
Diretora Presidente
CPF 792.546.831-91

Demonstrações do Déficit e Superávit do Exerc - C. de Custo 1.019.01 A 1.019.11

em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	2025	2024
Receitas operacionais ou de gestão	94.559.468,18	122.554.838,42
Sem Restrição	0,00	0,00
Taxa de contribuição a pesquisa	0,00	0,00
Receitas/Doações eventuais	0,00	0,00
Receitas financeiras	0,00	0,00
Reversão de provisões	0,00	0,00
Atividades de Saúde - Com Restrição	94.559.468,18	122.554.838,42
Recursos de convênios	94.559.468,18	122.554.838,42
Despesas operacionais ou da gestão orçamentária	94.559.468,18	122.554.838,42
Sem Restrição	0,00	0,00
Pessoal e encargos sociais	0,00	0,00
Material de consumo	0,00	0,00
Despesas gerais	0,00	0,00
Serviços de terceiros pessoa física	0,00	0,00
Provisão para perdas	0,00	0,00
Despesas financeiras	0,00	0,00
Avidades de saúde - Com Restrição	94.559.468,18	122.554.838,42
Despesas de convênios	94.559.468,18	122.554.838,42
Déficit/Superávit operacional da gestão	0,00	0,00
Receitas não Operacionais	0,00	0,00
Incorporação de Bens - S/Restrição	0,00	0,00
Despesas não Operacionais	0,00	0,00
Baixas do Imobilizado - S/Restrição	0,00	0,00
Superavit/Déficit / do exercício	0,00	0,00

KELSON RODRIGUES
NOGUEIRA:6647521
0110
Assinado de forma digital por
KELSON RODRIGUES
NOGUEIRA:66475210110
Dados: 2026.02.14 10:12:07 -03'00'
Contador
CRC 014036

LUCILENE MARIA DE
SOUSA:7925468319
1
Assinado de forma digital por
LUCILENE MARIA DE
SOUSA:79254683191
Dados: 2026.02.14 10:41:39
-03'00'
Diretora Presidente
792.546.831-91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Fundação de Apoio à Gestão de Serviços e Projetos em Saúde - CNPJ 02.918.347/0001-43
Primeira Avenida nº 545 St. Leste Universitário - CEP: 74.605-020 - Goiânia/Goiás

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DIRETO - CENTRO DE CUSTO 1.019.01 a 1.019.11

Exercício findo em 31 dezembro 2025 e 2024				
	2025		2024	
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Recebimento de Clientes e outros	6.505.485,09		-1.312.736,69	
(-)Pagamentos a Fornecedores	2.033.505,53		-3.408.472,33	
(-)Pagamentos a Funcionários	6.087.124,92		-670.246,10	
(-)Encargos Sociais	1.235.777,25		388.988,68	
(-)Pagamentos a Credores Diversos	3.676.747,61		3.942.235,31	
(=) Disponibilidades geradas pelas (aplicadas nas) Atividades Operacionais		-6.527.670,22		-1.565.242,25
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos				
(-)Aquisição do Imobilizado	0,00		0,00	
(+)Baixa do Imobilizado	0,00		0,00	
(=)Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		0,00		0,00
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos				
(+)Aumento do Patrimonio Social	0,00		0,00	
(=)Caixa Líquido das Atividades de Financiamento		0,00		0,00
(=)Total dos Fluxos de Caixa		-6.527.670,22		-1.565.242,25
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa:				
Disponibilidade no início do exercício	6.920.608,26		8.485.850,51	
Disponibilidade no final do exercício	392.938,04		6.920.608,26	
Aumento Líquido nas Disponibilidades		-6.527.670,22		-1.565.242,25

Goiânia, 31 de dezembro 2025.

KELSON RODRIGUES
NOGUEIRA:6647521
0110
Assinado de forma digital por
KELSON RODRIGUES
NOGUEIRA:66475210110
Dados: 2026.02.14 10:13:43
-03'00'

Contador CRC-GO 014036/0-2

LUCILENE MARIA DE
SOUSA:7925468319
1
Assinado de forma digital por
LUCILENE MARIA DE
SOUSA:79254683191
Dados: 2026.02.14 10:42:07 -03'00'

Diretora Presidente

1 – NOTAS EXPLICATIVAS CENTRO DE CUSTO 1.019.01 a 1.019.11 - HEJ

1.1 Contexto operacional

A Fundação de Apoio à Gestão de Serviços e Projetos em Saúde – FAGEP, instituída por Escritura Pública de 18 de novembro de 1998, é pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos. Os trabalhos da entidade são concentrados no apoio, através de convênios ao Hospital das Clínicas e tem por objetivos: I) apoiar técnica e financeiramente programas de assistência médico-hospitalar, ensino e pesquisa em geral; II) manter, parcial ou integralmente, o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, bem como, outras Unidades afins, ligadas ou não à Universidade; III) fomentar a formação de recursos humanos através da participação em eventos científicos; IV) conceder bolsas de estudos à nível de graduação, extensão e pós-graduação.

1.2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

A elaboração e apresentação das demonstrações contábeis de 2025 foram desenvolvidas em estrita observância às normas estatutárias, aos princípios fundamentais de contabilidade e ao ato PGJ/CGMP N° 001/95, e alterações posteriores, que estabelece metodologia contábil a ser adotada nas prestações de contas anuais de fundações e associações, em observância às normas, brasileiras de contabilidade, bem como aos comunicados técnicos e pronunciamentos técnicos a partir da adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil, em atendimento à lei nº 11.638/2007, à lei 11.941/2009 e alterações posteriores.

Dessa forma as demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Fundações e entidades sem finalidade de lucros de acordo com Resolução 1409/12, alterada pela ITG 2002 (R1), datada de 02/09/2015 e tem por objetivo estabelecer critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros.

1.3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas financeiras e as despesas são apuradas pelo regime de competência.

b) Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de contas a receber, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados bens. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata registradas pelo valor de mercado ou valor equivalente e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

d) Faturas a receber

Referem-se às faturas decorrentes da prestação de serviços, registradas pelo valor nominal. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

e) Provisão para perdas em convênios

Provisão para perdas diversas, em cumprimento ao item 10.4.2.1 da NBC T 10 do Conselho Federal de Contabilidade, foi calculada com base no valor dos créditos a faturar, pela alíquota de 1%, sendo considerada suficiente para cobrir possíveis perdas nas estimativas de realização para o próximo exercício e tendo sido contabilizada em conta retificadora do Ativo Circulante.

f) Estoque

Foi criado o grupo estoque para atender o item 2.9 da cláusula segunda do Termo de Colaboração que celebrou o Estado de Goiás, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO e a FAGEP. Está demonstrado pelo custo de aquisição e as baixas realizadas através de informativos enviados mensalmente pelo responsável. Conforme detalhamento nota explicativa 3.6.

g) Tributação

A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos, que goza de imunidade tributária de acordo com o Decreto No. 3.000 de 23 de março de 1999, artigos 167 a 174 e de acordo com o Lei 9.532 de 10 de dezembro de 1997, artigos 13 e 14.

A fundação é considerada pelo Governo Estadual e Municipal entidade de utilidade pública.

h) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

1.4 Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Bancos conta movimento - Sem restrição	0,00	0,00
Bancos conta movimento - Com restrição	257.953,31	0,00
Aplicações financeiras (*) - Sem restrição	0,00	0,00
Aplicações financeiras (*) -Com restrição	134.984,73	6.920.608,26
	392.938,04	6.920.608,26

(*) As aplicações financeiras referem-se substancialmente a CDB, Poupança e Fundos de Investimentos, remuneradas a taxas de mercado.

1.5 Bloqueio Judicial

	2025	2024
Bloqueio Judicial	68.290,41	29.000,00
	68.290,41	29.000,00

1.6 Adiant. e Fornecedores a Recuperar

	2025	2024
Científica Médica Hospitalar LTDA	321,18	321,18
Alelo S.A.	388,07	215,34
Cirúrgica Goiana Eireli	4.500,00	4.500,00
Comercial Cirúrgica Rioclarense LTD	30,00	0,00
Canon Medical Systems do Brasil LTD	289,43	0,00
Imperial Com. De Med. E Prod. Hosp.	0,00	740,00
Innova Surgical Prod. Hosp. LTDA	12.528,50	12.528,50
Eng. Comércio Serviços e Equip. LTD	0,00	58,70
Primícias Papeis e Ut. LTDA	0,00	1.281,10
GYN Resíduos Ambientais LTDA	0,10	0,00
Síntese Comercial Hospitalar LTDA	1,00	0,00
	18.058,28	19.644,82

1.7 Estoques

Nome	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Saldo final*
Material expediente	48.719,00	175.058,09	223.777,09	0,00
Generos Alimentícios	17.584,97	3.757.614,31	3.775.199,28	0,00
Enxoval	4.123,64	25.703,64	29.827,28	0,00
Material de Limpeza	220.410,49	345.318,50	565.728,99	0,00
Medicamentos	1.300.623,53	5.460.774,94	6.761.398,47	0,00
Material de laboratório	0,00	0,00	0,00	0,00
Dieta Eneral	2.615,52	70.900,66	73.516,18	0,00
Mat Manut. Maq/Equip.	191.451,67	645.322,98	836.774,65	0,00
Material Médico	1.744.496,12	3.700.143,14	5.444.639,26	0,00
Equip Proteção Individual	61.418,81	12.200,00	73.618,81	0,00

Gases Medicinais	0,00	0,00	0,00	0,00
Combustível	0,00	31.879,97	31.879,97	0,00
Equipamento Permanente	2.336.546,07	744.634,67	3.081.180,74	0,00
Produto Químico	15.704,53	12.838,38	28.542,91	0,00
Acessórios de Informática	1.595,12	3.455,62	5.050,74	0,00
Material de Ludoterapia	104,90	1.364,11	1.469,01	0,00
TOTAIS	5.945.394,37	14.987.209,01	20.932.603,38	0,00

* Saldo final zerado devido Termo de Colaboração ter encerrado em 31/08/2025 e saldo repassado a nova OS.

1.8 Adiantamento a Empregados

Pagamento de piso salarial da Enfermagem:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Adiantamento Salarial	<u>0,00</u>	<u>3,00</u>
	<u>0,00</u>	<u>3,00</u>

1.9 Bens Permanentes

Os bens permanentes que ficaram com a permissão de uso para as finalidades do termo de colaboração incluindo os adquiridos posteriormente pela entidade, utilizando-se de recursos públicos, foram repassados a SES – Secretaria

Estadual de Saúde, conforme inventário físico levantado pela comissão de controle.

Recursos a Receber

Registrou nessa conta os direitos a receber a menor nos meses de maio e agosto de 2025 cujo fato gerador depende de condições futuras ou que não se enquadraram na definição de ativo patrimonial no momento do encerramento do exercício, no valor total de R\$ 2.299.771,89.

2.1 Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores diversos	6.117.398,04	8.150.903,57
	6.117.398,04	8.150.903,57

Os fornecedores de materiais e serviços são os contratados para fornecerem bens e serviços para o Hospital Estadual de Jataí - Dr. Serafin de Carvalho. A conta “fornecedores diversos” está composta basicamente de notas fiscais provisionadas em agosto e setembro de 2025 que ficou com a responsabilidade da FAGEP ADM negociar o pagamento, devido termo de colaboração ter encerrado em 31 de agosto de 2025.

2.2 Obrigações sociais, trabalhistas e fiscais

As obrigações são decorrentes basicamente da folha de pagamento da Unidade Hospital das Clínicas Dr. Serafim de Carvalho e estão assim apresentados:

	2025	2024
Obrigações sociais		
• INSS a recolher	0,00	951.304,41
• FGTS a recolher	0,00	284.752,84
• Contribuição sindical a recolher	-	0,00
• Contribuição assistencial a recolher		
• Contribuição social a recolher	0,00	-280,00
	0,00	1.235.777,25
Obrigações trabalhistas		
• Ordenados e salários a pagar	0,00	2.001.494,61
• Férias a pagar (provisão)	0,00	3.381.574,24
• 13o. Salário a pagar		0,00
• Rescisões a Pagar	-	-
• Empréstimos Consignado	908,21 4.152,15	- 39.346,94
	3.243,94	4.868.275,47
Obrigações fiscais		
• IRRF	-8.549,77	481.502,69
• ISS a recolher	26.316,35	47.805,82
• PIS a recolher	0,00	40.892,10
• CSLL/COFINS/PIS	277.168,47	392.687,51
	294.935,05	846.782,34
Total Geral	298.178,99	7.621.081,16

2.3 Recursos do Termo de Colaboração

O Termo de colaboração foi assinado com a instituição pública Secretaria de Estado de Saúde e em 31 de dezembro de 2024 o saldo era de R\$ - 2.269.763,75 e de R\$ 5.933.511,36 em 31 dezembro 2025. Os valores, ainda não aplicados, são obrigações assumidas pela Fundação no projeto sob sua responsabilidade de execução, coordenação e controle. A contrapartida do saldo encontra registrada nos bancos (aplicações ou disponibilidades) e/ou no contas a receber, deduzidas das obrigações inerentes.

DESCRIÇÃO DAS CONTAS CONTÁBEIS DOS VALORES COM RESTRIÇÃO (ATIVAS E PASSIVAS)

Ord	Conta	31/12/2025	31/12/2024
1	Bancos c/movimento	257.953,31	0,00
2	Aplicações Financeiras	134.984,73	6.920.608,26
3	Adiantamento Salarial	0,00	3,00
4	Impostos a recuperar	2.778,94	2.778,94
5	Adiantamento a Fornecedores	18.058,28	19.644,82
6	Outros Créditos	68.290,41	5.974.394,37
7	Faturas a Receber	0,00	597.791,59
7	Fornecedores	6.117.398,04	8.150.903,57
8	Obrigações Sociais	0,00	1.235.777,25
9	Obrigações Trabalhistas	3.243,94	5.422.415,79
10	Obrigações Fiscais	294.935,05	962.888,12
11	Contingências	0,00	13.000,00
12	Ressarcimento Despesas Operac.	0,00	753.417,41
	TOTAIS	5.933.511,36	3.023.181,16

2.4 Receita e despesas do Termo de Colaboração

As receitas de convênios foram inscritas em contas de passivo, por representarem uma obrigação da Fundação. Sua aplicação é apresentada na demonstração do resultado de exercício no montante de R\$ 94.559.468,18 (R\$ 122.554.838,42 em 2024).

2.5 Transações com Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da entidade. No exercício de 2025, a entidade não realizou operações com tais partes relacionadas.

2.6 Eventos Subsequentes

Até a data da aprovação dessas demonstrações financeiras (13 de fevereiro de 2026) não ocorreram outros fatos relevantes passíveis para divulgação nesta nota explicativa.

Goiânia, 31 de dezembro de 2025.

KELSON RODRIGUES
NOGUEIRA:6647521
0110

Assinado de forma digital por
KELSON RODRIGUES
NOGUEIRA:66475210110
Dados: 2026.02.14 09:18:34 -03'00'

Contador
CPF 664.752.101-10

LUCILENE MARIA
DE
SOUSA:7925468319
1

Assinado de forma digital
por LUCILENE MARIA DE
SOUSA:79254683191
Dados: 2026.02.14
10:42:47 -03'00'

Diretora Presidente
CPF 792.546.831-91